

MARCONDES, Luciana Nogueirol Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

<https://doi.org/10.23925/2237-759X2024V55e69033>

DISCURSOS INFODÊMICOS NO X EM TORNO DA ATUAÇÃO DO
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA DA
COVID-19: UMA ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL LEXICAL DISCURSIVA

*Infodemic discourses on x about the performance of the brazilian
supreme federal court during the covid-19 pandemic: a discourse-based
lexical multidimensional analysis*

Luciana Nogueirol Lobo MARCONDES
(Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC / Praia Grande)
profalunlobo@gmail.com

Rafael Fonseca de ARAUJO
(Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES)
rafael.araujo@unimes.br

Tatiana Schmitz de Almeida LOPES
(Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – FATEC / Praia Grande)
ptofatatischmitz@gmail.com

RESUMO: O estudo tem como objetivo analisar os discursos relacionados à atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), retratado na rede social X, durante a pandemia de COVID-19. Para isso foi coletado um *corpus* de 89.985 *tweets* em português, contendo hashtags como #covid-19, #STF, #Supremo e #Ministros. O corpus foi submetido à Análise Multidimensional Lexical (Berber Sardinha, 2014, 2019, 2020a, 2020b; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025). Esta análise, que pertence ao arcabouço teórico metodológico da Linguística de Corpus, identificou seis fatores interpretados como dimensões lexicais discursivas, revelando discursos sobre nacionalismo, decadência moral, derrubada do Tribunal, alegações de conspiração e subversão da democracia.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Multidimensional Lexical; Redes Sociais; Infodemia; Supremo Tribunal Federal.

ABSTRACT: *The aim of this study is to analyze the discourse surrounding the actions of the Brazilian Supreme Federal Court (STF) on the social media platform X during the COVID-19 pandemic. A corpus of 89,985 tweets in Portuguese was collected, containing hashtags such as #covid-*

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

19, #STF, #Supremo, and #Ministros. The corpus was analyzed using Lexical Multidimensional Analysis (Berber Sardinha, 2014, 2019, 2020a, 2020b; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025), a method grounded in Corpus Linguistics. The analysis identified six factors interpreted as lexical-discursive dimensions, revealing discourses related to nationalism, moral decay, the dismantling of the Court, conspiracy claims, and the subversion of democracy.

KEYWORDS: *Lexical Multidimensional Analysis; Social Media; Infodemic; Supreme Federal Court.*

Introdução

Discursos relacionados ao Supremo Tribunal Federal (STF) ganharam destaque na rede social X, antigo Twitter, durante a pandemia de COVID-19, refletindo dinâmicas de desinformação que impactam a percepção pública sobre o Judiciário. A Organização Mundial da Saúde (2020) define a infodemia como a propagação excessiva de informação, muitas vezes enganosas, que foi amplificada pela crise do coronavírus. Este artigo tem o intuito de analisar discursos em torno do STF, sob a perspectiva da Linguística de *Corpus*, utilizando a Análise Multidimensional Lexical (Berber Sardinha, 2014 et. seq.), uma metodologia que emprega técnicas estatísticas para mapear associações entre diversas características linguísticas em corpora. As redes sociais, como plataformas globais de comunicação, desempenharam um papel crucial na aceleração da disseminação de informações durante a pandemia, funcionando como espaços integrados de conteúdos diversos (Santana et al., 2009). Conforme Berber Sardinha (2022), essas mídias sociais permitem aos usuários enviar mensagens e conteúdos multimídia entre usuários, potencializando a circulação de discursos.

A disseminação de conteúdo através das redes sociais foi ampliada pela acessibilidade à internet e aos dispositivos móveis, proporcionando uma plataforma para a distribuição de notícias e interações pessoais (Becker, Naaman e Gravano, 2009). Apesar dos muitos benefícios oferecidos pelas mídias sociais, elas também promovem o surgimento de câmaras de eco, descritas como "ambientes onde uma pessoa só encontra informações ou opiniões que ecoam e ampliam suas próprias crenças" (Boulianne, Koc-michalska & Bimber, 2020:684-699). Essas câmaras de eco podem gerar desinformação e distorcer as percepções dos indivíduos, dificultando a consideração de pontos de vista diversos e a discussão de

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

temas complexos, atuando como filtros enviesados que tendem a solidificar e promover crenças preexistentes (Zattar, 2020).

Entretanto, essas crenças nem sempre são fatos, logo a pandemia foi marcada por uma amplificação e disseminação de notícias falsas. As redes sociais foram os veículos, pelos quais essa desinformação era propagada, principalmente com a presença de postagens automatizadas por robôs, conhecidos como *bots*:

com a ascensão do uso de redes sociais para participação e deliberação política, cresceu o debate em torno de diversas preocupações a respeito das possibilidades de uso de bots para compartilhamento de discurso de ódio, desinformação e conteúdos hiperpartidários, causando danos ainda não previstos para uma esfera pública democrática. (Freitas, 2024:32)

Nesse período de desordem nas informações, um conceito ganhou relevância: "infodemia". A expressão foi criada pelo jornalista Rothkopf e surgiu pela primeira vez na epidemia de SARS, em 2003. O seu significado mistura fatos com medo, especulação e boatos, amplificados e retransmitidos rapidamente pelas tecnologias da informação (Rothkopf, 2003).

Segundo a OMS (2020), essa disseminação descontrolada de informações pode influenciar significativamente a opinião pública, incentivando debates e conflitos, especialmente em tempos de crise, como observado durante a pandemia. A infodemia relacionada à COVID-19 trouxe desafios adicionais, infiltrando-se em todos os segmentos da sociedade e provocando uma revisão intensa das políticas de saúde e segurança pública (Rangel, 2007).

Este estudo faz parte do projeto "Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias" (2022), financiado pela CAPES e desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (LAEL) da PUC-SP. O projeto analisa os efeitos da infodemia em outras esferas temáticas como os debates em torno da vacinação e xenofobia, entre outros fenômenos sociais e emergentes.

Para tanto, o presente estudo pretende identificar e descrever dimensões linguísticas que encapsulem variação discursiva e ideológica, examinando padrões de coocorrência, presentes nas postagens sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) e seus ministros durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Mais especificamente, este artigo examina os discursos na plataforma X, focando na opinião pública sobre a atuação do STF durante a pandemia de COVID-19, por meio da Análise Multidimensional Lexical (Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025).

1. Panorama Histórico

A sociedade brasileira carece de um entendimento aprofundado sobre o conceito de democracia e o funcionamento dos três poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário — na governança do país. A tripartição do poder no Brasil visa evitar a concentração de poder ou a tirania social, garantindo que cada instituição atue de forma independente, mas que também fiscalize as demais, assegurando o respeito aos limites e legislações (Bonavides, 2006; Barroso, 2013; Dallari, 2000).

O STF é o órgão máximo do Poder Judiciário e é responsável, principalmente, por zelar pela Constituição, conforme estabelecido no artigo 102 da Constituição Federal, sendo composto por onze ministros, brasileiros natos, escolhidos entre cidadãos com mais de 35 e menos de 65 anos de idade, de notável saber jurídico e reputação ilibada (art. 101 da CF/88), e nomeados pelo Presidente da República após aprovação do Senado Federal.

O Presidente do STF é também o Presidente do Conselho Nacional de Justiça (art. 103-B, inciso I, da CF/88, com a redação dada pela EC nº 61/2009). Além disso, o Tribunal indica três de seus ministros para compor o Tribunal Superior Eleitoral (art. 119, I, a, da CF/88).

De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete ao STF julgar ações diretas de inconstitucionalidade de leis ou atos normativos federais e estaduais, bem como ações declaratórias de constitucionalidade, arguições de descumprimento de preceito fundamental e pedidos de extradição formulados por Estados estrangeiros. Na esfera penal, destaca-se sua competência para julgar infrações penais comuns cometidas pelo Presidente da República, Vice-Presidente, membros do Congresso Nacional, ministros e o Procurador-Geral da República, entre outros (Bonavides, 2006).

Na prática, o objetivo prioritário do STF é garantir que leis, atos e decisões governamentais estejam em conformidade com os princípios constitucionais, atuando como guardião da Carta Magna. Quando há dúvidas sobre a constitucionalidade de uma lei ou ato, o STF pode ser acionado para julgá-los. Um exemplo disso ocorre quando o Congresso aprova uma lei e alguém questiona se ela viola direitos garantidos pela Constituição. O STF então analisa o caso e decide sobre a validade da lei (Cintra; Grinover; Dinamarco, 2002).

O STF também é responsável por julgar ações que envolvem autoridades públicas, como o presidente, senadores e deputados, em casos de crimes comuns ou de responsabilidade. Além disso, resolve conflitos entre Estados e a União ou entre diferentes poderes da República

(Executivo, Legislativo e Judiciário). Um exemplo recente foi o julgamento sobre a criminalização da homofobia, no qual o STF decidiu que a discriminação por orientação sexual deve ser tratada como crime, equiparando-a ao racismo, ampliando assim a proteção a grupos vulneráveis. Decisões como essa impactam diretamente a vida dos cidadãos e o equilíbrio entre os poderes no Brasil, assegurando que governo e instituições respeitem os direitos e garantias previstos na Constituição (Cintra; Grinover; Dinamarco, 2002).

Durante a pandemia de COVID-19, grande parte da população permaneceu em isolamento social e passou a depender mais das plataformas digitais e da internet para informações, enquanto os telejornais se tornaram uma das principais fontes de notícias. Nesse contexto, certos conceitos e nomes passaram a circular amplamente nas redes sociais. No entanto, houve uma disseminação descontrolada de informações, que contribuiu para a proliferação de discursos tendenciosos e falaciosos, espalhando rumores e notícias falsas que afetaram a compreensão pública sobre a COVID-19, suas implicações para a saúde e as medidas de combate (Zattar, 2020).

As redes sociais se transformaram em um palco para diversas atividades e manifestações, onde os usuários criaram e compartilharam conteúdo sobre o cotidiano de forma rápida e dinâmica. Entre esses conteúdos, destacaram-se temas relacionados às decisões do STF e ao posicionamento de seus ministros sobre questões de relevância social, política e sanitária. Esse fenômeno, conhecido como judicialização da política, em que questões políticas e sociais são decididas por órgãos judiciais em vez de políticos eleitos, tornou-se mais evidente durante a pandemia, permeando “hashtags” nas redes sociais (Zattar, 2020; Engelmann, 2005; Barroso, 2013).

Assim, termos como “STF” e “ministros do STF” passaram a ser amplamente utilizados em diferentes discursos nas redes sociais, posicionando o STF como um ator político e social de relevância. A plataforma X tornou-se um canal de expressão de discursos sobre o STF, utilizado tanto por indivíduos quanto por organizações. Diversas opiniões sobre a atuação do Supremo foram expressas, gerando uma variedade de discursos em torno do STF e de seus ministros (Zattar, 2020; Engelmann, 2005).

Usuários compartilhavam vídeos, promoviam “hashtags”, mencionavam o nome de alguns juízes e opinavam sobre decisões jurídicas, decretos ou leis. Os “reels” e “cortes” sobre o papel e poder do STF passaram a informar a população sobre as ações da justiça durante a pandemia, como o fornecimento de medicamentos, o regime domiciliar,

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

a aprovação de vacinas e alterações no calendário. Com isso, o STF foi desmistificado e apresentado em uma linguagem mais acessível, facilitando o debate público sobre o funcionamento dos Três Poderes (Zattar, 2020; Engelmann, 2005; Rocha, 1997).

Neste amplo cenário, discursos ideológicos foram fomentados por entidades com grande influência social, posicionando-se em um campo nebuloso entre ideologias concretas e dados linguísticos. Woolard (1998:7) explica que as ideologias são moldadas por experiências sociais e servem aos interesses de determinados grupos sociais, sendo frequentemente usadas como instrumentos para "ganhar ou preservar poder". Já segundo Fitzsimons-Doolan (2023:143), os discursos ideológicos:

"são limitados pela ideologia e texto, e também são uma hibridação desses dois construtos. Eles reproduzem aspectos específicos das ideologias e podem ser rastreados em dados linguísticos. Seu conteúdo (ideológico — portanto, apoiando a alocação de poder social) e forma (discursiva e implícita — portanto, altamente transmissível) tornam os discursos ideológicos excepcionalmente eficientes na construção da realidade social e difíceis de serem identificados empiricamente.

Os discursos ideológicos combinam elementos linguísticos, sociais e cognitivos (Santana, 2002, 2007). Eles representam entidades de maneira específica (Baker, 2006; Partington, 2015) e são caracterizados, linguisticamente, pela coocorrência lexical e repetição entre textos (Stubbs, 2002). Esses discursos podem buscar agradar o público, entreter, exercer perspicácia linguística, revelar autonomia ou manipular. Neste estudo, "discursos ideológicos" referem-se a textos que compartilham uma ideologia comum, especialmente em discursos sobre o STF e seus ministros, promovendo abordagens e interpretações que nem sempre refletem a realidade jurídica.

A presente pesquisa utiliza a metodologia da Linguística de *Corpus* (Biber & Conrad, 2011) para mapear os discursos presentes na rede X durante a pandemia em torno do STF, por meio da Análise Multidimensional Lexical (Berber Sardinha, 2014, 2019, 2020a, 2020b; Delfino *et. al.*; 2018; Araújo, 2022; Berber Sardinha & Fitzsimmons-Doolan, 2025). Essa abordagem busca identificar padrões de coocorrência lexical entre textos em corpora para revelar as dimensões de variação discursiva em larga escala.

2. Pressupostos teóricos

2.1. Linguística de *Corpus*

A Linguística de Corpus (LC) é uma abordagem voltada para o estudo da língua por meio da análise de *corpora*, ou seja, grandes coleções de textos organizadas e processadas digitalmente para o exame de padrões linguísticos. De caráter empírico, a LC analisa o uso real da língua em textos naturais, utilizando métodos tanto quantitativos quanto qualitativos (Berber Sardinha, 2004 *et seq.*).

Os elementos essenciais para a construção de um *corpus*, conforme Berber Sardinha (2004), incluem: a utilização de dados autênticos, uma seleção criteriosa, legibilidade por computador e a representatividade de uma variedade linguística. Biber *et al.* (1998:4) destacam os seguintes princípios fundamentais da pesquisa em LC: (a) ser empírica e focar na análise de padrões reais de uso em textos naturais; (b) utilizar uma coleção extensa de textos naturais, criteriosamente selecionados, conhecida como *corpus*; (c) realizar análises através de técnicas automáticas e interativas; e (d) empregar métodos de análise tanto quantitativos quanto qualitativos.

A partir da década de 1990, a Linguística de Corpus consolidou-se como abordagem inovadora na pesquisa linguística, destacando o uso de *corpora* e a análise de dados reais, em um contexto de crescente interesse por estudos baseados em corpus nos Estados Unidos e na Europa (Biber; Conrad; Reppen, 1998).

No contexto brasileiro, as pesquisas em *corpus* geralmente são conduzidas em centros especializados em Processamento de Linguagem Natural, Lexicografia e Linguística Computacional (Berber Sardinha, 2000). No ambiente acadêmico, destaca-se o trabalho do Grupo de Estudos de Linguística de *Corpus* (GELC), vinculado ao Programa de Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), liderado por Tony Berber Sardinha.

Segundo Berber Sardinha (2004 *et seq.*), a Linguística de Corpus caracteriza-se por quatro aspectos centrais: é uma abordagem empírica baseada em dados autênticos; utiliza análise automatizada e interativa por meio de ferramentas computacionais; abrange uma diversidade de gêneros e registros textuais; e combina métodos quantitativos com interpretações qualitativas dos padrões linguísticos observados.

2.1.1 Análise multidimensional

A Análise Multidimensional (AMD), desenvolvida inicialmente pelo linguista norte-americano Douglas Biber na década de 1980, utiliza procedimentos estatísticos multivariados, como a análise fatorial, para detectar associações entre uma variedade de características linguísticas dentro de um corpus de textos. Essa metodologia é amplamente reconhecida por sua capacidade de identificar padrões léxico-gramaticais que são fundamentais para a compreensão da variação linguística (Berber Sardinha, 2004:299).

A base da Análise Multidimensional (AMD) reside na análise de registros e dimensões, onde registros são definidos como qualquer variedade linguística caracterizada por aspectos situacionais específicos, tais como o propósito do falante, a relação entre falante e ouvinte, e as circunstâncias de produção (Biber, 2009:823). As dimensões de variação, por sua vez, são escalas que representam parâmetros funcionais de variação, formadas por padrões de coocorrência de elementos lexicogramaticais (Biber, 1988, 2009).

Segundo Berber Sardinha (2004), a AMD exige que múltiplos parâmetros de variação sejam considerados simultaneamente. Esses parâmetros são as dimensões, as quais representam contínuos de variação, em vez de categorias binárias simples, como formal *versus* informal ou interativo *versus* informacional (Biber, 1988). Assim, a análise visa principalmente à detecção de padrões de variação no uso da língua em textos naturais e à interpretação desses padrões em termos de dimensões linguísticas, formadas para atender a certas funções comunicativas.

No estudo de Biber (1988), foram identificadas cinco dimensões funcionais que caracterizam variações na língua inglesa: (1) Envolvimento vs. Produção Informacional; (2) Narrativo vs. Não-narrativo; (3) Referência Explícita vs. Dependente da Situação; (4) Expressão Explícita de Persuasão; e (5) Estilo Abstrato vs. Não-abstrato. Essas dimensões revelam como registros distintos empregam elementos léxico-gramaticais de acordo com o contexto e os objetivos comunicativos.

Berber Sardinha (2014, 2019) propôs um novo modelo para a Análise Multidimensional que não se baseia na interpretação gramatical das dimensões, mas sim em uma interpretação semântica, com o intuito de identificar dimensões de variação lexical, reveladas a partir da interpretação dos campos semânticos subjacentes à coocorrência dos termos mais relevantes.

MARCONDES, Luciana Nogueira Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Para desenvolver essa abordagem, Berber Sardinha (2014, 2019) investigou o uso dos adjetivos *American* e *Brazilian*, assim como seus colocados – palavras que ocorrem próximas ao termo central –, com o objetivo de identificar parâmetros de representação da identidade nacional e cultural. A pesquisa abrangeu produções textuais em inglês, disponíveis no *Google Books*, datadas a partir do século XIX, buscando revelar como os EUA e o Brasil são retratados ao longo do tempo.

Berber Sardinha (2014, 2019) desenvolve a Análise Multidimensional Lexical (ADML), focando em palavras de conteúdo e expressões multipalavras como variáveis, com o objetivo de identificar dimensões de variação linguística que revelem tópicos, discursos e representações sociais predominantes em corpora.

De modo geral, a Análise Multidimensional permite uma investigação empírica sobre como determinadas características linguísticas coexistem em textos de um mesmo registro, além da identificação de variação entre diferentes registros em relação aos padrões de coocorrência dessas características. Atualmente, é utilizada como uma abordagem eficaz para revelar padrões de variação em larga escala no uso da linguagem, por meio de modelagem estatística de variação entre textos e modos.

2.2 Análise do Discurso

O discurso é compreendido como "formas de ver o mundo, construir objetos e conceitos de maneiras particulares, e representar a realidade" (Baker & Mcenery, 2015:5), moldando a percepção e enfatizando determinados aspectos da realidade em detrimento de outros (Hajer, 1995:44). Esse processo é influenciado por formações discursivas, que definem o que é pertinente ser dito dentro de uma determinada ideologia (Pêcheux, 1982; Haroche, Henry & Pêcheux, 1971:102).

Um discurso pode fundamentar-se em um conjunto de significados e representações que se unem para formar uma visão específica dos eventos (BURR, 1995). Segundo Cousins e Hussain (1984), os efeitos de sentido em formações discursivas são criados não apenas pela língua em si, mas pelo conjunto de representações apoiadas linguisticamente. Orlandi (2015) observa que todo discurso é ideologicamente marcado, revelando que é na língua que a ideologia encontra sua expressão concreta.

A Análise do Discurso surge no contexto dos confrontos da Segunda Guerra Mundial, refletindo as tensões sociais e epistemológicas do final da década de 1960. Esse período questiona saberes estabelecidos, como

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

o estruturalismo predominante na França nos anos 60 (Florêncio et al., 2009: 22). Na época, surgem impasses em relação ao estruturalismo e à gramática gerativa postulados por Ferdinand de Saussure e Noam Chomsky, respectivamente.

Segundo Pêcheux, a língua não deve ser vista apenas como um sistema abstrato de signos, mas como um fenômeno atravessado pela exterioridade social, permeado por sujeitos e modos de significação, sendo produtora de sentidos no mundo (Orlandi, 2015, p. 13–14). Ele critica visões linguísticas que desconsideram os contextos sociais, defendendo que a língua, embora sistemática, só adquire sentido pleno quando articulada aos campos sociais e às práticas dos sujeitos.

A língua funciona como o espaço de materialização do discurso, de modo que o discurso se torna o lugar onde se observa a relação entre língua e ideologia, compreendendo-se como a língua produz sentidos para os sujeitos (Orlandi, 2015:15). Portanto, o discurso seria o ponto de encontro entre a língua e a ideologia, propiciando a construção de sentidos entre interlocutores (Pêcheux, 2014). Dessa forma, o discurso é a base da Análise do Discurso.

Analisar a língua através do discurso revela que não há um sentido único, homogêneo ou dicionarizado, mas que está sujeito à ideologia e à história. A Análise do Discurso proporciona, por meio do discurso como ferramenta científica, uma reflexão que questiona os arranjos ideológicos que permeiam a sociedade e determinam o destaque de certos discursos em detrimento de outros, voltando-se para a significação textual.

A próxima seção apresentará os procedimentos metodológicos que sustentam a pesquisa: as etapas da Análise Multidimensional Lexical aplicadas ao corpus do estudo.

3. Metodologia

A análise fatorial, principal procedimento estatístico empregado em uma Análise Multidimensional, é uma técnica estatística utilizada para identificar padrões de coocorrência entre variáveis lexicais em grandes conjuntos de dados textuais. Esse método permite reduzir uma grande quantidade de variáveis a um número menor de fatores subjacentes, que representam dimensões latentes de variação linguística. Na prática, a análise fatorial agrupa variáveis (neste caso palavras de conteúdo: substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) que coocorrem frequentemente em um *corpus*, em alguns fatores revelando relações implícitas entre elas. Na Análise Multidimensional Lexical (AMD), esses

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

fatores ajudam a identificar discursos subjacentes com base na coocorrência das variáveis em um fator.

Portanto, após a compilação do *corpus* de estudo, seguiu-se o procedimento de análise multidimensional descrito por Berber Sardinha (2019, 2020a, 2020b). Esse processo inclui a identificação e contagem das palavras, seguida pela normalização das frequências das variáveis lexicais. Posteriormente, realizou-se uma extração fatorial inicial, não rotacionada, baseada nas frequências normalizadas, com o objetivo de identificar os fatores relevantes para a análise. Para definir o número de fatores a serem analisados, foi determinado por meio de um gráfico de sedimentação (*scree plot*). Nessa etapa, variáveis lexicais com comunalidades inferiores a 0,15 foram eliminadas para garantir a consistência dos fatores.

A definição do número de fatores, realizou-se a extração fatorial final rotacionada, contendo o número de fatores estabelecidos. Posteriormente, calculou-se a quantidade de variação compartilhada pelos fatores extraídos e verificou-se a variância associada a cada fator. Em seguida, foram calculados os escores de fator para cada texto, culminando na interpretação dos fatores com base nos discursos subjacentes, por meio da observação dos textos, registros e variáveis.

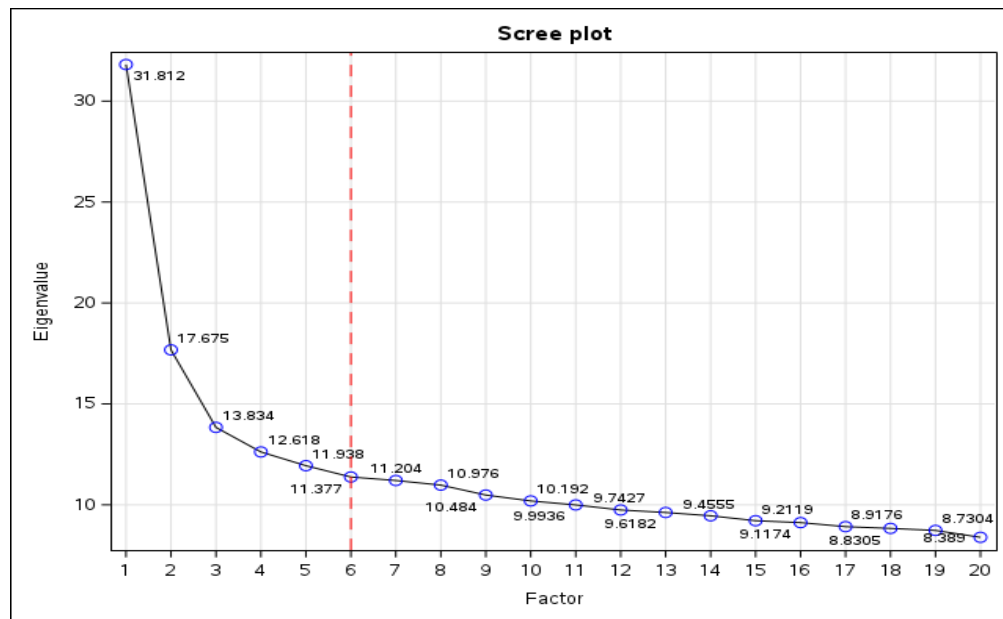
O *corpus* deste estudo é composto por 89.985 *tweets* em português, contendo *hashtags* como #covid-19, #stf, #supremo e #ministros, abrangendo o período de 2018 a 2022. A inclusão deste período pré e pós-pandemia visa contextualizar os discursos infodêmicos observados durante a crise sanitária, permitindo identificar continuidades, rupturas e transformações discursivas na forma como o STF foi representado ao longo do tempo.

Durante o processamento, foram realizadas verificações manuais para assegurar a integridade dos dados, e as *hashtags* das postagens foram preservadas por meio de um *script* desenvolvido para este estudo e pensado para contemplar o projeto CAPES. Esse processo resultou em um *dataset* com lemas (forma canônica de cada palavra), preservando apenas substantivos, verbos e adjetivos. As variáveis (lemas) foram selecionadas com base nos 1.000 lemas mais frequentes, considerando o número de textos em que apareceram.

O *corpus* final, então, consiste em 89.985 postagens, totalizando 2.225.950 ocorrências (*tokens*) e 145.951 vocábulos distintos (*types*). As postagens foram produzidas entre janeiro de 2018 e junho de 2022 por 20.025 usuários.

A extração fatorial não rotacionada gerou um gráfico de sedimentação (scree plot), ilustrado na Figura 1, que indicou a escolha de 6 fatores como a melhor solução para a análise fatorial.

FIGURA 1: *Scree plot* da extração fatorial



Fonte: elaborado pelos autores

Para prosseguir com a análise multidimensional, uma segunda extração fatorial (rotacionada) foi realizada, utilizando o método *Promax*, com os 6 fatores já definidos pela análise não rotacionada. De acordo com Cantos-Gómez (2019), o método *Promax* é preferido na análise multidimensional quando se espera que os fatores estejam correlacionados, pois permite uma rotação oblíqua, capturando melhor a interdependência natural entre variáveis linguísticas.

Os seis fatores, interpretados qualitativamente por meio da leitura e análise dos textos mais representativos de cada fator (aqueles com maior número de variáveis), fornecem subsídios para a nomeação dos fatores em dimensões discursivas.

4. Resultados

A análise fatorial identificou seis fatores principais, cada um com polos positivos e negativos, que refletem contrastes nos padrões de uso lexical associados a discursos sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) durante a pandemia de COVID-19. Conforme Biber (1988), esses polos

revelam direções opostas nas associações entre lemas, permitindo interpretar sentidos discursivos contrastantes. A interpretação dos fatores foi fundamentada nos conceitos de formação discursiva, naturalização e ideologia (Pêcheux, 1997; Orlandi, 2007; Fitzsimmons-Doolan, 2023), compreendendo os agrupamentos lexicais como marcas de posições-sujeito e disputas de sentido.

Além disso, apoiamo-nos em Baker (2006), que demonstra como padrões lexicais recorrentes em corpora de mídias digitais podem indicar a construção de identidades ideológicas por meio de avaliações implícitas e escolhas linguísticas repetidas. Assim, as dimensões aqui identificadas são entendidas como manifestações discursivas que articulam sentidos socialmente situados sobre o STF e seu papel durante a crise sanitária.

4.1 Dimensões Discursivas

O Quadro 1 a seguir seis fatores identificados (interpretados posteriormente em termos de dimensões discursivas) com respectivos lemas e pesos para cada um dos polos, organizados por ordem decrescente de carga fatorial. Hashtags aparecem com sufixo *_h* e emojis com *_e*.

É importante notar que tradicionalmente em uma AMD, cada variável é computada apenas no fator com maior carga absoluta, a fim de garantir a independência estatística dos escores. No entanto, na AMDL (Berber Sardinha, 2014 et seq.), variáveis com cargas salientes em mais de um fator são indicadas entre parênteses quando reaparecem em outros fatores com cargas menores, pois, mesmo que sua carga seja inferior, elas podem contribuir para a interpretação discursiva das dimensões.

QUADRO 1: Padrão fatorial da análise fatorial lexical

Fator	Variáveis lexicais
Fator 1: polo positivo	<i>votoaberto_h (1,0280), dirceunacadeia_h (1,008), impeachmentdosministroadostf_h (0,979), bbb21_h (0,969), vetabolsonaro_h (0,967), impeachmentdoria_h (0,841), gabinetedoodiopresente_h (0,802), impeachmentstf_h (0,723), sosforçasarmadas_h (0,682), lulacorrupto_h (0,563), (advogadodopcc_h (0,562)), (bolsonaroheroi_h (0,557)), (direita_h (0,438)), (leite (0,429)), (foraalcolumbre_h (0,423)), cego (0,408), (deuspatriafamilialiberdade_h (0,402)), (euapoiobolsonaro_h (0,389)), demorar (0,369), (loudly_crying_face_e (0,325)), (foradoria_h (0,306))</i>
	<i>coisa (-0,615), cargo (-0,607), mostrar (-0,567), ministro (-0,562), ditador (-0,549), calar (-0,547), lei (-0,543), direito (-0,542), bandido (-0,537), vez (-0,531), ação (-0,531), stf_h (-0,522), lixo (-0,522), querer (-0,508), absurdo (-0,500), soltar (-0,498),</i>

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Fator 1: polo negativo	<i>deixar (-0,497), brasileiro (-0,492), pensar (-0,489), palavra (-0,487), voto (-0,483), precisar (-0,480), (governo (-0,479)), deputado (-0,476), parar (-0,470), mandar (-0,463), favor (-0,463), merecer (-0,459), receber (-0,459), prender (-0,459), preso (-0,455), lado (-0,444), nojo (-0,444), certo (-0,438), poder (-0,433), respeito (-0,426), supremo (-0,425), ouvir (-0,424), liberdade (-0,419), ladrão (-0,418), vida (-0,417), (inconstitucional (-0,415)), vergonha (-0,412), povo (-0,410), dono (-0,407), judiciário (-0,406), (salário (-0,401), tribunal (-0,392), passar (-0,391), (luta (-0,389)), (caso (-0,386), imaginar (-0,386), (social (-0,382)), saber (-0,376), (proibir (-0,376)), (ajudar (-0,372)), fim (-0,368), força (-0,368), (brasil_h (-0,352)), mudar (-0,352), apoiar (-0,350), (urubu (-0,348)), cadeia (-0,345), acabar (-0,336), (eleitoral (-0,321)), (podre (-0,309)), alexandredemoraesditador_h (-0,309), fechar (-0,309), (milhão (-0,304))</i>
Fator 2: (polo positivo)	<i>foradomaia_h (1,300), foradoria_h (1,292), foraalcomumbre_h (1,234), forastf_h (0,867), foragilmarcondes_h (0,853, euaoiobolsonaro_h (0,840), bolsonarotem razao_h (0,831), foratoffoli_h (0,816), globolixo_h (0,808), stfinimigodobrasil_h (0,763), euapoioweintraub_h (0,739), foraalexandredemoraes_h (0,734), (impeachmentalexandredemoraes_h (0,734)), bolsonaroheroi_h (0,721), folhalixo_h (0,708), forarodrigomaia_h (0,638), stfvergonhanacional_h (0,435), (censuradostf_h (0,390)), (vetabolsonaro_h (0,390)).</i>
Fator 2: polo negativo	<i>urubu (-0,419), motivo (-0,409), stforganizacaoocriinosa (-0,390), discurso (-0,376), transparência (-0,344), (eletrônico (-0,327), (prova (-0,321), (força (-0,319)).</i>
Fator 3: polo positivo	<i>stfcensurador_h (0,754), somostodosdanialsilveira_h (0,709), censuradostf_h (0,692), advogadodopcc_h (0,656), foramoraes_h (0,587), (foraalexandredemoraes_h (0,586)), ogre_e (0,585), atitude (0,562), esquerdanuncamais_h (0,518), (arbitrariedade (0,491)), loudly_crying_face_e (0,443), (euapoioweintraub_h (0,441)), (gabinetedoodiopresente_h (0,439)), injustiça (0,398), (stfvergonhanacional_h (0,367)), (stfvergonha_h (0,307))</i>
Fator 3: polo negativo	<i>real (-0,725), provar (-0,666), milhão (-0,652), salvar (-0,597), (executivo (-0,573)), honesto (-0,544), acreditar (-0,510), leite (-0,510), governo (-0,492), (receber (-0,422)), (flexed_biceps_e (-0,416)), dúvida (-0,404), livrar (-0,385), (certo (-0,378)), resultado (-0,341), (imaginar (-0,334)), (brazilwasstolen_h (-0,328)), (realidade (-0,327)), (vez (-0,324)), (vida (-0,315)), (nó (-0,313)), (apoiar (-0,301)</i>
Fator 4: polo positivo	<i>Liberdade_h (0,863), todopoderemanadopovo_h (0,816), deuspatriafamilialiberdade-h (0,812), foldes_hands_e (0,741), brazilwasstollen_h (0,738), caminhoneiros_h (0,715), brasil_h (0,551), volta (0,524), luta (0,509), brazilwasstolen_h (0,506), folded_hands_light_skin_tone_e (0,468), direita_h (0,465), flag_brazil_e (0,440)), guerra (0,431), esconder (0,401), supremoeopovo_h (0,370), (tsevergonhanacional_h (0,349)), (liberdade (0,310), clappig_hands_light_skin_tone_e (0,303), (lulaladrao_h (0,301)</i>

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Fator 4: polo negativo	<i>puro (-0,601), traficante (-0,572), salário (-0,478), turma (-0,454), cabeçadepirica_h (-0,444), (pilantra (-0,435), (pauta (-0,420)), (injustiça (-0,397)), (dono (-0,382), imbecil (-0,361), meter (-0,336), (preso (-0,332)), (dirceunacadeia_h (-0,331), (tribunal (-0,307))).</i>
Fator 5: polo positivo	<i>constitucional (0,828), inconstitucional (0,683), executivo (0,646), desmando (0,595), arbitrariedade (0,562), (atitude (0,548)), câmara (0,531), parecer (0,517), ler (0,513), partir (0,479), artigo (0,479), (deputado (0,446)), (cargo (0,444)), (possível (0,416)), caso (0,415)), (direito (0,309)), (fechar (0,301)).</i>
Fator 5: polo negativo	<i>Lulaladraoseulugarénaprisão_h (-0,763), luladrao (-0,740), petista (-0,641), lulaladrao_h (-0,364), ajudar (-0,555), rolling_on_the_floor_laughing_e (-0,509), (nojento (-0,482)), (forastf_h (-0,428)), (folded_hands_light_skin_tone_e (-0,422)), (ogre_e (-0,420)), bolsonaroorgulhodobrasil_h (-0,416), (esquerdanuncamais_h (-0,387)), thinking_face_e (-0,347), (ladrao (-0,345)), (votoimpressoauditavelija_h (-0,324)), (cego (-0,302)).</i>
Fator 6: polo positivo	<i>podre (0,867), aguentar (0,730), (foratofoli_h (0,587)), nojento (0,529), saco (0,516), (forarodrigomaia_h (0,512)), pilantra (0,509), (caminhonheiros_h (0,506), (foragilmarmendes_h (0,488)), (lixo (0,477)), (artigo (0,431)), temer (0,417), (palavra (0,409)), (judiciário (0,386)), nô (0,369), (stf_h (0,349)), (imbecil (0,344)), stfinimigodobrasil_h (0,329), (brazilwasstollen_h (0,305)), (nojo (0,304)), (bbb21_h (0,304))</i>
Fator 6: polo negativo	<i>votoimpressoauditavelija_h (-0,727), paula (-0,618), social (-0,573), porta (-0,562)), policia (-0,524), realidade (-0,516), eleitoral (-0,488), (parecer (-0,460)), prova (0,457), tsevergonhanacional_h (-0,438)), eletrônico (-0,436), possível (-0,435), postar (-0,420), proibir (-0,417), (voto (-0,404)), news (-0,378), (petista (-0,349)), (transparência (-0,340)), (fim (-0,316)), (bolsonarotemraza_h (-0,303))</i>

Fonte: elaborado pelos autores

4.1.1 Dimensão 1 – Movimentos de Direita Impulsionados por *Bots versus* Sentimentos Antiministros do STF

No polo positivo do primeiro fator, os tuítes apresentam uma agenda centralizada em hashtags que apoiam ações como levante popular, intervenção militar junto aos poderes institucionais, leis antiaborto e o impeachment dos ministros do Supremo Tribunal Federal. O propósito discursivo é o chamamento para um levante nacional com o intuito de derrubar o sistema. Essa configuração léxica representa, segundo a Análise do Discurso, uma formação discursiva de ruptura institucional, marcada por uma posição-sujeito que rejeita o funcionamento democrático tradicional, naturalizando o embate entre povo e instituições. Veja exemplos:

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Exemplo 1: @davialcolumbre @jairbolsonaro #NaoAoAborto #PL1444Nao #NaoACensura #PL2630Nao **#VetaBolsonaro** **#ImpeachmentDosMinistroaDoSTF** #ForaMaia #ForaAlcolumbre #ForaDoria #EuApoioHeleno #TodasAsVidasImportam #SupremoEOPovo #FechadosComBolsonaroAte2026
[<https://twitter.com/Jessica97342083/status/1281678494913699846>]

Exemplo 2: @DHumanosBrasil #NaoAoAborto #PL1444Nao #NaoACensura #PL2630Nao **#VetaBolsonaro** **#ImpeachmentDosMinistroaDoSTF** #ForaMaia #ForaAlcolumbre #ForaDoria #EuApoioHeleno #TodasAsVidasImportam #SupremoEOPovo #FechadosComBolsonaroAte2026
[<https://twitter.com/Jessica97342083/status/1281675104762703875>]

Já no polo negativo, denota-se o discurso de ataque a juízes específicos. Os juízes são tipificados como de esquerda, impopulares, elitistas, arrogantes e ditatoriais. Essa personalização do discurso reflete a constituição de sujeitos discursivos que operam sob o efeito da evidência (Pêcheux, 1982), atribuindo sentidos fixos aos agentes públicos. Trata-se de um discurso ideológico que, ao se repetir, tende à naturalização e à constituição de uma câmara de eco voltada à deslegitimação do STF, o que pode ser observado nos exemplos 3 e 4:

Exemplo 3: @STF_oficial STF é uma **vergonha**, estão **querendo calar o povo**, Alexandre de Moraes vc é o pior de todos vc não representa essa nação, não **merece** o **cargo** que tem. Já está começando a implantar os métodos **absurdos** da esquerda mesmo sem o Lula entrar **imagine** só se ele ganhar. #STFlixo
[<https://twitter.com/FabioRobertoD12/status/1582944481732882432>]

Exemplo 4: Uma **coisa** é fato se os **Deputados** não se unirem para pautar o impeachment do **Ministro** do @STF_oficial não vai **acabar** esse desrespeito ao **povo brasileiro**. **Absurdo** essa prisão..... #STFVergonhaMundial #STFTemQueSerContido #AlexandreDeMoraesNaCadeia #danielsilveiralivre
[<https://twitter.com/CARIMIRANDA/status/1362015387148308480>]

4.1.2 Dimensão 2 - Desaprovação Pública e Crítica da Mídia versus Zombaria e Incitação à Violência

Na dimensão 2, observamos que no polo positivo os tuítes postados são fortemente marcados com um discurso repleto de críticas ao STF, aos demais poderes e à mídia por meio de hashtags, que ilustram principalmente pensamentos binários, demonstrando a existência do bem e do mal, transitando entre o lixo e o herói, pretendendo a queda do sistema como um todo. A crítica se dirige às esferas políticas brasileiras e à imprensa.

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

A constituição dessa dimensão, à luz da Análise do Discurso (Pêcheux, 1982), mobiliza formações discursivas antissistêmicas que reforçam dicotomias ideológicas, funcionando como instrumentos de legitimação de um projeto político específico. A câmara de eco digital aqui é evidenciada pela repetição de hashtags que circulam em perfis alinhados, configurando um espaço discursivo coeso e autorreferente. A seguir tuítes que exemplificam o polo positivo:

Exemplo 5: @SenadoFederal @EduGiraoOficial #MoroTraidor **#GloboLixo** #CNNLixo #BandLixo **#STFLixo** #MaiaTemQueCair **#ForaDoria** **#ForaMaia** **#ForaAlexandreDeMoraes** **#ForaToffoli** **#STFVergonhaNacional** **#ForaAlcolumbre** **#STFInimigoDoBrasil** #STFnaCadeia **#ForaGilmarMendes** #BrasilComBolsonaro #LulaNaCadeia #GabineteDaPeppa #PeppaCaiu #ai5 [<https://twitter.com/SetteEdson/status/1276647568483721217>]

Exemplo 6: @g1 #MoroTraidor #GloboLixo #CNNLixo #BandLixo #STFLixo #MaiaTemQueCair **#ForaDoria** **#ForaMaia** **#ForaAlexandreDeMoraes** **#ForaToffoli** **#STFVergonhaNacional** **#ForaAlcolumbre** **#STFInimigoDoBrasil** #STFnaCadeia #ForaGilmarMendes #BrasilComBolsonaro #LulaNaCadeia #GabineteDaPeppa #PeppaCaiu #ai5 [<https://twitter.com/SetteEdson/status/1272690237827887114>]

Já no polo negativo dessa dimensão, a linguagem verbal é marcada por zombaria e incitação à violência dirigidas ao STF e seus ministros. Esse uso reiterado de insultos e ironias atua como mecanismo de desfamiliarização discursiva, que visa desestabilizar o prestígio simbólico das instituições democráticas. A repetição desses padrões discursivos contribui para a construção de identidades opositoras compartilhadas, sustentadas por crenças naturalizadas e reforçadas por redes digitais de circulação fechada, tal como observa Baker (2006) ao discutir como grupos constroem posições ideológicas por meio de escolhas lexicais recorrentes e avaliações implícitas em corpora. A seguir tuítes que exemplificam o polo negativo

Exemplo 7: Intervenção civil, é isso que o Brasil precisa. Vamos tirar os 11 **urubus** no braço e alguns canalhas do congresso para uma eleição limpa e transparente! #QuemMandouMatarBolsonaro? fácil, Daniel se entregou e seus cúmplices que encobertaram **#STFOrganizacaoCriminosa** #supremoéopovo <https://t.co/MDsdLQ5WCP> [<https://twitter.com/PedroVP12/status/1428115548886405120>]

Exemplo 8: @Marcelo21787971 @AlanLopesRio Dentre as solicitações do @exercitooficial ao @TSEjusbr bandido estava um relatório de **transparência** de abstenções, óbitos e foi negado, pq tanta obscuridade? Acho que a fraude vem por essa rua mesmo. #BolsonaroNoPrimeiroTurno **#STFOrganizacaoCriminosa** [<https://twitter.com/SrgioNe63476210/status/1240855963428585479>]

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

4.1.3 Dimensão 3 - Acusações de Censura *versus* Alegações de Corrupção e Viés

No polo positivo da terceira dimensão, os tuítes, postados são marcados tanto pelo uso de emojis como de hashtags, que apontam acusam o STF como um órgão censurador, envergonhando os ministros. Ademais, o discurso presente nesta dimensão solicita a derrubada do Tribunal, visto como inimigo da democracia e da liberdade de expressão.

Essa dimensão articula uma formação discursiva baseada na ideia de resistência, na qual o STF é construído como agente repressivo. Tal construção evidencia um deslocamento discursivo, no qual os princípios democráticos são apropriados para legitimar ações antidemocráticas — fenômeno comum em formações ideológicas populistas, que operam por meio de conteúdos implícitos e altamente transmissíveis (Fitzsimmons-Doolan, 2023). A seguir tuítes que exemplificam o polo positivo:

Exemplo 9: Não nos calarao! #LulaLadrao #PTNaoEUmaOpcao #ComunismoEsMiseria #EsquerdaCriminosa #EsquerdaMentirosa #JovemPanLivre #censurapreviadoPT **#CENSURADOSTF** #NossaBandeiraJamaisSeraVermelha #STFOrganizacaoCriminosa #AlexandreDeMoraesDitador 🐼🐼 <https://t.co/CTzZv0qXtS>.
[<https://twitter.com/StellinhaSch/status/1583442607228583936>]

Exemplo 10: @BolsonaroSP @TenenteSantini Se a Justiça é cega, a **Injustiça** é CARECA. #BarrosoConspirador #ImpeachmentAlexandreDeMoraes #CabecaDeOvo #CabecaDePiroca #STFVergonhaNacional **#AdvogadoDoPCC** #XandaoDoPCC #AbusoDeAutoridade #SergioMoroPlagiador #AltaPericulosidade #BolsonaroConstruindoOBrasil #GoBolsonaroMundial
[<https://twitter.com/GadoRob2/status/1277570934887587842>]

Em contrapartida, no polo negativo o discurso é marcado por acusações de corrupção e favoritismo político, revelando um funcionamento discursivo baseado na dissimulação e na duplicidade de sentidos. Essa dimensão recupera a noção de que os discursos ideológicos são eficazes justamente por sua forma implícita e transmissível (Fitzsimmons-Doolan, 2023). O léxico dessa dimensão configura sentidos que tendem a obscurecer os limites entre crítica legítima e desinformação, reforçando estereótipos sobre o Judiciário e reiterando a desconfiança institucional. A seguir tuítes que ilustram o polo negativo:






Exemplo 11: O **governo** pagou R\$ 160 ,00 por caixa de 395 gramas de **leite** condensado. De uma microempresa aberta em 2015, único dono com 100 mil de capital social instalada num subsolo de um prédio conseguiu sem licitação fornecer 15 **milhões** para o governo Como ? #AlexandreDeMoraesNaCadeia
<https://t.co/YdjHyWNUK>
[<https://twitter.com/ruiva85957246/status/1354204847529218050>,]




MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

Exemplo 12 Exemplo 12: Alguém inocente o suficiente para **acreditar** que caso haja nova eleição (com as mesmas urnas, o mesmo CÓDIGO FONTE, o mesmo TSE e o mesmo IMPERADOR) esta seria transparente e com **resultado** mais **honesto** e republicano? #AlexandreDeMoraesNaCadeia
[<https://twitter.com/PedroVP12/status/1595490710387626002>]

4.1.4. Dimensão 4 - Manifestações Pró-Democracia e Conservadorismo *versus* Ataques Vulgares e Alegações de Proteção Criminal

No polo positivo, os tuítes associam termos como "liberdade", "Deus", "família", "povo" e "pátria" à defesa da democracia, articulando uma formação discursiva conservadora que mobiliza símbolos religiosos e nacionais. À luz da Análise do Discurso, esse tipo de formação opera uma naturalização dos valores conservadores como universais e incontestáveis, apagando os traços ideológicos de seu conteúdo. As hashtags funcionam aqui como mecanismos de coesão discursiva que reforçam sentidos compartilhados em câmaras de eco digitais. Observe:

Exemplo 13: **Verdades** sejam **espalhadas**. Mas como o REGIME DO PARTIDO COMUNISTA Vai comer na casa do BARALHO FDP    É nosso o Brasil, somos o povo   **#Caminhoneiros** **#DeusPatriaFamiliaLiberdade** **#TodosJuntos** **#TodoPoderEmanaDoPovo** **#SupremoEoPovo** <https://t.co/38fgGDsYMU>
[<https://twitter.com/eliane19661/status/1594343899593580545>]

Exemplo 14: Uma nação mobilizada todos em prol de um único objetivo a \ "liberdade\".    **#SupremoEoPovo** **#SOSFFAA** **#SOSBrazil** **#brazilwasstollen** **#Caminhoneiros** **#manifestacoes** <https://t.co/HSWY6ODBJb>
[<https://twitter.com/6Jedson/status/1594688126286544898>]

No polo negativo, os tuítes recorrem a linguagem vulgar e ofensiva contra os ministros do STF, acusando-os de proteger criminosos. Essa configuração lexical evidencia uma prática de dissimulação discursiva, que inverte as relações de legalidade e ilegitimidade. O STF é retratado como cúmplice do crime, enquanto a linguagem agressiva se legitima como forma de denúncia. Conforme os exemplos a seguir:

Exemplo 15: Vamos homenagear o **#Cabeçadepiroca** **METE** O DEDO
<https://t.co/lSfCEQO8xY>
[<https://twitter.com/catiahh/status/1287098813711253504>]

Exemplo 16: @mechamojunior @MarliAmaral14 Fachim é amante de bandidos. \ "ALMA **PURA** GENEROSA\" Tem treta com os criminosos, vive a protegê-los Se os **traficantes** fortaleceram-se no RJ é sua criação. **#STFOrganizacaoCriminosa**.
[<https://twitter.com/SantosIrrenil/status/1529700281855901697>]

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X


4.1.5 Dimensão 5 - Debates sobre Constitucionalidade *versus* Pedidos de Prisão de Juízes

No polo positivo os tuítes postados são marcados pela utilização de substantivos com o intuito de questionar a constitucionalidade e arbitrariedade das decisões do STF. Essa apropriação do discurso jurídico por sujeitos não especialistas revela um processo de interdiscurso (Orlandi, 2015), no qual vozes institucionais são reconfiguradas em contextos de conflito político. Veja alguns exemplos:

Exemplo 17: E no **caso** do #Stflixo? que de **constitucional** não tem nada.
<https://t.co/xMDycGiv0c>
[<https://twitter.com/JosHenr34743855/status/1594805850224627713>]

Exemplo 18: @BolsonaroSP @tercalivre #SUPREMOÉOPOVO. @jairbolsonaro socorra POVO contra as imposições do STF. Mandos e **desmandos** contra a LIBERDADE. Eles devem se limitar aos Processos **Constitucionais**!
[<https://twitter.com/falsanto/status/1265818143173337093>]

No polo negativo, o discurso se estrutura em torno de hashtags que pedem a prisão de ministros e os associam a organizações criminosas. A Análise do Discurso permite compreender essa formulação como um efeito de sentido produzido pela repetição e circulação intensiva de discursos antissistêmicos. Há uma tentativa de reconfigurar o Judiciário como inimigo do povo, o que reforça uma lógica de polarização discursiva e ideológica. A seguir tuítes que ilustram o polo negativo:

Exemplo 19: @niveakalmar Os meninos estão menstruando, vão arrancar os cabelos.
 #BolsoMusk #STFVergonhaNacional #STFOrganizaçãoCriminosa
#LulaLaDRAO
[<https://twitter.com/umbertodomato/status/1527645601340477440>]

Exemplo 20: #SenivalMoura #Senival MAIS UM **PETISTA** INVOLVIDO COM O PCC... E AI GENTE ALGUMA NOVIDADES!!!? #Lula **#LulaLadrao** #PCC
#STFOrganizacaoCriminosa <https://t.co/OcG20aeQ6p>.
[https://twitter.com/Dils_santos/status/1535202580384595970]

4.1.6 Dimensão 6 - Linguagem Derrogatória *versus* Alegações de Transparência e Opressão da Liberdade de Expressão.

No polo positivo, predomina uma linguagem insultuosa e depreciativa voltada ao STF e seus ministros. Essa prática linguística opera como forma de esvaziamento simbólico da instituição, rompendo com o contrato discursivo da civilidade democrática. A Análise do Discurso

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

evidencia aqui a presença de um discurso ideológico de exclusão (Orlandi, 2015), que se apoia na repetição de adjetivos pejorativos para criar um efeito de verdade sobre a ilegitimidade do STF. Veja alguns tuítes:

Exemplo 21: Ninguém **aguenta** mais esse crápula do Alexandre de Moraes desrespeitando a constituição ☹️ Tem método, todo cidadão de bem sabe qual a real intenção desse **pilantra!** #STFOrganizacaoCriminosa #AlexandreDeMoraesNaCadeia. <https://t.co/lvmg4UtnRt> [url:<https://twitter.com/BrunoBranca1ho3/status/1461758168367783947>]

Exemplo 22: Coisas de **pilantras** vagabundos... #AlexandreDeMoraesNaCadeia #ForaLula BORA ASSINAR #CPIdaTogaJa <https://t.co/Xbe8AlfaQc> <https://t.co/JDfm77frXC> [https://twitter.com/Fire_Magal/status/1595681126600810497]

Já Já o polo negativo mobiliza termos como "liberdade de expressão", "transparência" e "auditoria" para criticar o funcionamento do sistema eleitoral e as decisões do STF. Embora formulado em termos democráticos, esse discurso funciona como estratégia de reconfiguração ideológica, em que princípios democráticos são usados para justificar ações de censura e intervenção institucional (Fitzsimmons-Doolan, 2023). A seguir tuítes que ilustram polo negativo:

Exemplo 23: #PL2630Nao Censurar não. Querem calar agente querem **proibir** a liberdade de expressão nas redes **sociais** mais fiquem sabendo mesmo que proibam não vamos se calar #SupremoEoPOVO BRRBRBRBRBRBRBRBRBRBRBRBRBRBRBR <https://t.co/bZxEjmqvU2> [<https://twitter.com/Deivin34061841/status/1275228013815357440>]

Exemplo 24: Sei que a **pauta** urgente agora é **#VotoImpressoAuditavelJa** e **#VotoImpressoAuditavel** ComContagemPublica mas é urgente a exoneração/impeachment do Borroso e do AM! #BarrosoNaCadeia #AlexandreDeMoraesNaCadeia [<https://twitter.com/brwithproud/status/1425114276411420673>]

5. Considerações finais

A Análise Multidimensional Lexical dos discursos nos *tweets* sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) durante a pandemia da COVID-19 revelou seis dimensões discursivas distintas, que apresentam tanto convergências quanto divergências em suas orientações ideológicas e linguísticas. As dimensões variam desde movimentos nacionalistas e conservadores até discursos que denunciam corrupção e autoritarismo percebido no STF.

Ao comparar essas dimensões, é possível observar semelhanças na polarização e no uso de uma linguagem emotiva e combativa, especialmente nas Dimensões 1 e 4. Essas dimensões destacam movimentos de direita impulsionados por *bots* e manifestações de apoio à democracia e ao conservadorismo. Ambas mobilizam discursos populistas e de resistência ao STF, refletindo uma visão de mundo que busca legitimar a insatisfação com o *status quo* por meio da internet. A principal diferença entre elas está no tipo de apelo emocional e moral empregado: enquanto a Dimensão 1 enfatiza um levante contra as instituições, a Dimensão 4 combina essa retórica com um discurso de ordem e conservadorismo religioso.

Por outro lado, as Dimensões 2 e 6 trazem críticas à mídia e ao STF, empregando uma linguagem mais explícita e muitas vezes vulgar para zombar e incitar à violência. Nessas dimensões, o foco está em deslegitimar tanto o judiciário quanto a imprensa, enquanto a Dimensão 5 adota uma abordagem mais formal, centrada na discussão da constitucionalidade. Isso revela que o debate sobre o STF envolve tanto questões legais quanto ideológicas.

Este estudo também expôs discursos subjacentes que, embora presentes de forma implícita, não são facilmente percebidos à primeira vista nas redes sociais. A análise lexical multidimensional permitiu desvendar padrões de coocorrência lexical que revelam uma variação discursiva que dificilmente seriam identificados apenas por uma leitura superficial. Esses discursos, frequentemente codificados em termos específicos ou repetição de estruturas discursivas, revelam ideologias e valores profundos que influenciam a percepção pública sobre o STF, especialmente em momentos de crise. Esse mapeamento detalhado é fundamental para entender como as redes sociais moldam e reforçam narrativas ideológicas de forma sub-reptícia.

Ao confrontar esses achados com o estado da arte, as descobertas corroboram estudos como os de Berber Sardinha (2022; 2023), que apontam como as redes sociais se tornaram poderosos veículos para discursos polarizados, fortalecendo câmaras de eco que consolidam preconceitos e opiniões previamente estabelecidas. O estudo também confirma a noção de infodemia (OMS, 2020; Zattar, 2020), amplamente discutida por Rothkopf (2003), ao evidenciar como a crise sanitária amplificou discursos de desinformação e desconfiança institucional.

A principal contribuição deste estudo é o aprofundamento da compreensão sobre o papel dos *bots* e das *hashtags* na mobilização de discursos ideológicos polarizados nas redes sociais, em especial na rede social X, durante um período de crise global. A investigação quantitativa

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAÚJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

mostrou como esses discursos emergem e se estruturam lexicalmente, revelando não apenas as ideologias em circulação, mas também suas inter-relações complexas capturadas por padrões de coocorrência lexical. Esse estudo, portanto, oferece uma contribuição significativa para o entendimento de como discursos sobre instituições democráticas, como o STF, são modelados e difundidos em contextos de crise, proporcionando uma perspectiva inovadora sobre a interação entre tecnologia, linguagem e ideologia.

Desse modo, as dimensões identificadas por meio da Análise Multidimensional Lexical não apenas revelam agrupamentos lexicais tematicamente coesos, mas indicam também o funcionamento de formações discursivas ideologicamente marcadas. Ao analisar os sentidos produzidos nesses enunciados, evidencia-se como a linguagem opera na constituição de discursos naturalizados e na sustentação de câmaras de eco político-discursivas que moldam a percepção pública sobre o STF.

Referências bibliográficas

ARAÚJO, R. F. "What the hell are you talking about?": variação lexical em reality TV shows norte-americanos. *Intercâmbio*, v. 51, e58359, 2022. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/58359>>. Acesso em: 29 jun. 2023.

BARROSO, Luís Roberto. Judicialização, ativismo judicial e legitimidade democrática. *Suffragium - Revista do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará*, Fortaleza, v. 5, n. 8, p. 11-22, 2009. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/handle/bdtse/5498>>. Acesso em: 17 jun. 2023.

BARROSO, Luís Roberto. Constituição, democracia e supremacia judicial: direito e política no Brasil contemporâneo. *Revista Pensar*, Fortaleza, v. 18, n. 3, p. 864-939, set./dez. 2013.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.

BARROSO, Luís Roberto. Supremo Tribunal Federal. *Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6.586*. Relator: Ministro Ricardo Lewandowski. Brasília, 2020c. Disponível em: <<https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=755517337>>. Acesso em: 1 ago. 2023.

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

BARROSO, Luís Roberto. Supremo Tribunal Federal. *Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6.341*. Relator: Ministro Marco Aurélio. Brasília, 2020d. Disponível em: <<https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=754372183>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

BARROSO, Luís Roberto. Supremo Tribunal Federal. *Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 709*. Decisão monocrática sobre os pedidos cautelares. Relator: Ministro Luís Roberto Barroso. Diário Oficial da União. Brasília, 2020a. Disponível em: <<http://portal.stf.jus.br/processos/downloadPeca.asp?id=15343710124&ext=.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2023.

BARROSO, Luís Roberto. Supremo Tribunal Federal. *Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 742*. Relator: Ministro Marco Aurélio. Diário Oficial da União. Brasília, 2020b. Disponível em: <<http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=6001379>>. Acesso em: 15 jan. 2023.

BAKER, Paul. *Using Corpora in Discourse Analysis*. London: Continuum, 2006.

BAKER, P.; MCENERY, T. *Corpora and Discourse Studies: Integrating Discourse and Corpora*. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2015.

BERBER SARDINHA, T. Linguística de Corpus: histórico e problemática. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 16, n. 2, p. 323–367, 2000.

BERBER SARDINHA, T. *Linguística de Corpus*. São Paulo: Manole, 2004. 410 p.

BERBER SARDINHA, T. *On being American and Brazilian in Google Books: a Multidimensional perspective – Looking at cultural shifts in English over time: A Multi-Dimensional perspective*. In: American Association for Corpus Linguistics Conference, Flagstaff, AZ, 2014.

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

BERBER SARDINHA, T. Using Multi-Dimensional Analysis to detect representations of national cultures. In: BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. (Eds.). *Multi-Dimensional Analysis: Research Methods and Current Issues*. London; New York: Bloomsbury, 2019. p. 231–258.

BERBER SARDINHA, T. A historical characterisation of American and Brazilian cultures based on lexical representations. *Corpora*, v. 2, n. 15, p. 183-212, 2020a.

BERBER SARDINHA, T. Corpus linguistics and historiography: Finding the major discourses in the first 50 years of TESOL Quarterly. *Journal of Research Design & Statistics in Linguistics & Communication Science*, v. 7, n. 1, p. 69, 2020b.

BERBER SARDINHA, T. Discourse of academia from a multi-dimensional perspective. In: FRIGINAL, E.; HARDY, J. (Eds.). *The Routledge Handbook of Corpus Approaches to Discourse Analysis*. Abingdon: Routledge, 2021. p. 298-318.

BERBER SARDINHA, T. How to use corpus linguistics in the study of social media. In: O'KEEFFE, A.; MCCARTHY, M.J. (Eds.). *The Routledge Handbook of Corpus Linguistics* (2nd ed.). Routledge, 2022. DOI: <<https://doi.org/10.4324/9780367076399>>.

BERBER SARDINHA, T. et al. *The Coronavirus Infodemic: A Multidimensional, Discourse-Based Perspective*. In: Corpus Linguistics 2023 International Conference, Lancaster, UK, 2023.

BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. Multi-dimensional analysis, 25 years on: A tribute to Douglas Biber. *Journal of Research in Humanities and Social Science*, v. 60, p. 81, 2014.

BERBER SARDINHA, T. *Multi-Dimensional Analysis: Research Methods and Current Issues*. London: Bloomsbury Academic, 2019.

BERBER SARDINHA, T.; FITZSIMMONS-DOOLAN, S. *Lexical Multidimensional Analysis*. Cambridge: Cambridge University Press, 2025.

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAÚJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

BIBER, D. *Variation across Speech and Writing*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

BIBER, D.; CONRAD, S.; REPPEN, R. *Corpus Linguistics - Investigating Language Structure and Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BIBER, D.; CONRAD, S. *Register, Genre, and Style*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

BONAVIDES, P. *Ciência Política*. 13. ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

BURR, V. *An Introduction to Social Constructionism*. London: Routledge, 1995.

CANTOS-GÓMEZ, P. Multivariate Statistics Commonly Used in Multi-Dimensional Analysis. In: BERBER SARDINHA, T.; VEIRANO PINTO, M. (Eds.). *Multi-Dimensional Analysis: Research Methods and Current Issues*. Londres: Bloomsbury Academic, 2019. p. 35-60.

CINTRA, A. C.; GRINOVER, A. P.; DINAMARCO, C. R. *Teoria Geral do Processo*. 18. ed., rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2002.

COUSINS, M.; HUSSAIN, A. The question of ideology: Althusser, Pecheux and Foucault. *The Sociological Review*, v. 32, p. 158-179, 1984.

DALLARI, D. A. *Elementos da Teoria Geral do Estado*. 21. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2000.

DELFINO, M. C. N.; ARAÚJO, R.; BERBER SARDINHA, T. Revista Brasileira de Linguística Aplicada: Multi-dimensões temáticas. *Linguística de Corpus: Perspectivas* [recurso digital]. Porto Alegre: Instituto de Letras - UFRGS, 2018. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/177640/001067237.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 9 set. 2024.

ENGELMANN, W. A Crise Constitucional: a linguagem e os direitos humanos como condição de possibilidade para preservar o papel da Constituição no mundo globalizado. In: MORAIS, J. L. B. (Org.). *O Estado e suas Crises*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.

MARCONDES, Luciana Nogueiro Lobo; ARAUJO, Rafael Fonseca de; LOPES, Tatiana Schmitz de Almeida. Discursos infodêmicos no x em torno da atuação do Supremo Tribunal Federal Brasileiro durante a pandemia da Covid-19: uma análise multidimensional lexical discursiva. *Revista Intercâmbio*, v.LV, 69033, 2024. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X

FLORÊNCIO, A. M. G. et al. *Análise do Discurso: Fundamentos & Práticas*. Maceió: EDUFAL, 2009.

FREITAS, A. (2024). Bots em Redes Sociais: desafios teóricos e consequências para as ciências sociais. *Perspectivas Sociais*, 9(02), 31-57. <https://doi.org/10.15210/rps.v9i02.26611>

ORLANDI, E. *Análise do Discurso: Princípios e Procedimentos*. Campinas: Pontes, 2015.

PÊCHEUX, M. *Language, Semantics and Ideology – Stating the Obvious*. London: Macmillan Press, 1982.

PÊCHEUX, M. *O Discurso – Estrutura ou Acontecimento*. Campinas – SP: Pontes, 2006.

PÊCHEUX, M. *Semântica e Discurso: uma Crítica à Afirmação do Óbvio*. Tradução de E. P. Orlandi et al. Campinas: Editora Unicamp, 2014.

RANGEL-S, M. L. Comunicação no controle de risco à saúde e segurança na sociedade contemporânea: uma abordagem interdisciplinar. *Science Saude Colet.*, v. 12, n. 5, p. 1375-1385, 2007.

ROTHKOPF, D. J. When the Buzz Bites Back [Internet]. *The Washington Post*, 2003. Disponível em: <https://www1.udel.edu/globalagenda/2004/student/readings/infodemic.html>>. Acesso em: 22 out. 2024.

STUBBS, M. British traditions in text analysis. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Org.). *Text and Technology – In Honour of John Sinclair*. Philadelphia; Amsterdam: John Benjamins, 1993. p. 1-33.

ZATTAR, M. Competência em informação e desinfodemia no contexto da pandemia de Covid-19. *Liinc Rev.*, v. 16, n. 2, e5391, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18617/liinc.v16i2.5391>>.

Recebido: 11/08/2024

Aprovado: 26/05/2025



Esta obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a obra original seja devidamente citada